

CERIMÓNIA 49.º ANIVERSÁRIO ISCTE

iscte

INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA



15.00 – Sexta-feira
17 DEZEMBRO

2021

Programa

- Atuação do Coro Iscte
- Atribuição de graus honoríficos a professores
 - Professores eméritos**
António Firmino da Costa,
Augusto de Albuquerque,
Isabel Guerra,
Nelson António,
Raul Iturra
 - Professores distintos**
António Martins
José Maria Duarte
Manuel Pita
 - Professores honorários**
Bartolomeu Costa Cabral
Pedro Viana Botelho
- Atribuição de distinções a funcionárias reformadas:
 - Dolores Fonseca
Fátima Marques
Maximina Santa Cruz
- Vídeo
Quem nos viu e quem nos vê
- Apresentação do programa comemorativo dos 50 anos do Iscte
- Vídeo
49 anos de história
- Discurso da Reitora,
Maria de Lurdes Rodrigues
- Discurso de encerramento da
Ministra de Estado e da Presidência,
Mariana Vieira da Silva
- Bolo de Aniversário

Coro

O Coro Iscte foi criado em outubro de 2015. É formado por mais de 40 cantores entre estudantes, ex-estudantes, docentes, investigadores e funcionários do Iscte, estando a direção musical a cargo do maestro João Barros. Hoje, o Coro Iscte será acompanhado ao piano por António Leão.

Excertos da cantata Alexander's Feast, de Handel

1. *The many rend the skies*

2. *The list'ning crowd*

Versão integral será apresentada, em final de maio, num concerto no Grande Auditório do Iscte

Música tradicional zulu com arranjo de João Barros

3. *Kuima Kula Kalemba*

Todos os elementos do Coro foram testados, de forma a poderem cantar sem máscara.

Biografias dos professores homenageados

António Manuel Hipólito Firmino da Costa

Professor emérito, Sociologia

O Professor António Firmino da Costa jubilou-se, em 2020, como Professor Catedrático do Departamento de Sociologia do Iscte, após uma longa e relevante carreira académica. Teve um papel central no desenvolvimento do ensino, investigação e difusão da Sociologia, no Iscte como no país. Em reconhecimento desse papel, recebeu, em 2019, a Medalha de Mérito Científico do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Como docente no Iscte, ao longo de 39 anos, lecionou 50 disciplinas diferentes em todos os graus de ensino universitário e numa grande diversidade de cursos. Orientou 50 teses de doutoramento e 69 dissertações de mestrado, supervisionou 12 projetos de pós-doutoramento, participou em mais de 10 júris de provas de agregação, de 100 júris de doutoramento e de 150 júris de mestrado. Participou em mais de 60 projetos de investigação,

em especial no âmbito do CIES-Iscte, dos quais coordenou 28.

No âmbito da gestão universitária, dirigiu cursos de mestrado e de doutoramento e exerceu diversos cargos relevantes, tendo sido, nomeadamente, Vice-Reitor para a investigação, membro dos órgãos colegiais de governo e coordenação da instituição em diversos mandatos, bem como membro da direção do Departamento de Sociologia e da sua Comissão Científica.

Foi um dos fundadores do CIES, tendo desempenhado vários cargos nos seus órgãos, em particular o de presidente da direção, e fundou e dirigiu a revista Sociologia, Problemas e Práticas, bem como o Observatório das Desigualdades, atividades em que continua empenhado.

Augusto Afonso de Albuquerque

Professor emérito, Informática

O Professor Augusto Afonso de Albuquerque teve um papel de alto relevo na criação, no Iscte, das áreas de ensino em que se especializou.

Depois de obter a sua licenciatura em Engenharia Eletrotécnica, pelo Instituto Superior Técnico, em 1974, e mestrado em Engenharia Eletrónica, em 1977, pelo Philips International Institute of Technological Studies/Eindhoven University of Technology, concluiu a sua licenciatura em Gestão e Organização da Empresa, no Iscte, em 1979, tendo obtido o grau de Doutor em Engenharia pela Universidade de Essex, em 1982.

Foi fundador do Departamento de Ciências e Tecnologias da Informação (DCTI) do Iscte, em 1988, do qual foi também o primeiro diretor, tendo sido igualmente fundador da Cátedra de Informática, como primeiro Professor Catedrático do DCTI.

Foi criador das Licenciaturas de Informática e Gestão de Empresas em 1989 e de Engenharia de

Telecomunicações e Informática, em 1998, ambas pioneiras em Portugal, tendo sido posteriormente replicadas por outras universidades, devido do prestígio e caráter inovador que esta oferta de ensino granjeou no nosso país.

Na Comissão Europeia, a partir de novembro de 1989, estabeleceu uma valiosa ponte com muitos centros de investigação portugueses, tendo incentivado a sua participação em projetos financiados pela Comissão Europeia. Foi ainda ministro conselheiro na delegação da União Europeia no Brasil, entre 2012 e 2016.

Em 2016, regressou às suas funções como Professor Catedrático do DCTI e, de 2019 a 2020, foi o Diretor do DCTI. É investigador no Instituto de Telecomunicações.

Isabel Maria Pimentel de Carvalho Guerra

Professor emérito, Sociologia

A Professora Isabel Maria Pimentel de Carvalho Guerra aposentou-se como Professora Catedrática do Iscte, após uma longa e relevante carreira académica e uma atividade com proeminentes impactos nos mundos do planeamento territorial e das políticas públicas em Portugal. Foi docente do Iscte, onde lecionou nas licenciaturas em Sociologia e em Sociologia e Planeamento, bem como em diversos cursos de mestrado, e também na Universidade Católica de Lisboa (UCP).

A sua vasta experiência de investigação desenvolveu-se principalmente a partir do CET – Centro de Estudos Territoriais (do qual foi cofundadora) e posteriormente do DINAMIA' CET-Iscte – Centro de Estudos Sobre a Mudança Socioeconómica e o Território, tendo exercido tarefas de gestão e coordenação científica em ambas as unidades.

Para além do envolvimento em múltiplas redes e organismos nacionais e internacionais,

foi perita do Conselho Económico e Social e membro da Comissão de Peritos sobre A Política Social nas Cidades do Conselho da Europa.

Publicou 47 artigos em revistas científicas e 39 capítulos de livros, e foi autora ou coautora de 16 livros, tendo realizado mais de 250 comunicações em conferências, colóquios, cursos ou outros eventos de debate científico. Participou ativamente em mais de 5 dezenas de projetos de investigação (sendo coordenadora de grande parte deles), e foi consultora de diversas instituições públicas e colaboradora em estudos para múltiplas entidades.

A sua influência marcante em cada um dos mais de 80 investigadores que com ela lidaram nas equipas dos seus projetos de investigação, nos seus alunos, e nas múltiplas entidades com quem lidou profissionalmente demonstra bem o elevado impacto social, académico e científico da sua atividade e do seu percurso profissional.

Nelson José dos Santos António

Professor emérito, Gestão

O Professor Nelson José dos Santos António tem uma longa e impactante carreira ao serviço do Iscte, nomeadamente na sua internacionalização.

Doutorado em Gestão, pela Schumpeter School of Business and Economics, Universidade de Bergische, Wuppertal, Alemanha, e licenciado em Finanças, pela Universidade de Lisboa, leciona e preside as disciplinas de Estratégia, Gestão da Qualidade e Filosofia da Ciência. É Director do Programa de Doutoramento em Estratégia e Empreendedorismo do Iscte e também do programa DBA da Universidade e investigador no Centro de Estudos Internacionais (CEI).

Atualmente, ensina Gestão Estratégica e Estratégia Global no programa de doutoramento do Iscte com a Universidade de Ciência e Tecnologia Eletrónica da China, Chengdu, e Gestão Estratégica e Parcerias Público-Privadas, no programa de doutoramento do Iscte com a Shouthern Medical University, Guangzhou.

De 1982 a 1985 ganhou uma bolsa de estudo dos Serviços Alemães de Intercâmbio Académico – Deutscher Akademischer Austausch Dienst (DAAD) – e de 1991 a 1999 foi reitor da Faculdade de Administração de Empresas da Universidade de Macau e foi consultor da Universidade de Wuyi, Jiangmen.

Ao longo da sua carreira tem lecionado em vários continentes (África, Ásia, Europa e América do Sul) e foi Professor Visitante em várias universidades entre as quais a Universidade de Xi'an Jiatong, Universidade de Sun Yatsen, Universidade de Rennes 1 e Universidade de Paris, 1, Sorbonne. Publicou nos Estados Unidos, Brasil, Portugal, China e Alemanha.

Os seus vários artigos e livros centram-se principalmente em Estratégia, Gestão do Conhecimento, Responsabilidade Social Empresarial, Gestão da Qualidade e Modelos de Gestão Africana.

Raul Angel Iturra Redondo

Professor emérito, Antropologia

O Professor Raul Angel Iturra Redondo ingressou no Iscte em 1981, tendo sido um dos fundadores do Departamento de Antropologia e o seu primeiro presidente.

Ao longo de mais de 30 anos teve uma intervenção ativa em vários órgãos de governos e gestão do Iscte (Conselho Científico, Conselho Pedagógico, Assembleia de Representantes), e deu contributos importantes para a institucionalização do ensino e investigação em Antropologia, como coordenador pedagógico do curso de Antropologia, fundador do Centro de Estudos de Antropologia Social e da Associação Portuguesa de Antropologia, que desde 2018 promove a realização anual da Conferência Raúl Iturra como forma de homenagear o seu papel nesses diferentes planos.

Doutorado pela Universidade de Cambridge (1979), é autor de uma vasta obra nos domínios dos Estudos Rurais, Antropologia Económica,

Antropologia da Educação e Antropologia da Infância, com destaque para livros como *A Religião como Teoria da Reprodução Social* (1991 e 2001); *A construção Social do Insucesso Escolar* (1990); *Recuperar o Espanto – O Olhar da Antropologia* (1997); *O imaginário das Crianças – Os Silêncios da Cultura Oral* (2007). A par da sua atividade no Iscte, foi professor convidado, na Universidade de Santiago de Compostela, na Universidade Bolivariana do Chile e no Laboratoire de Anthropologie Sociale do Collège de France.

Manuel António Pita

Professor distinto, Direito

O Professor Manuel António Pita é um dos principais impulsionadores da área do Direito no Iscte.

Ingressou o corpo docente do Iscte em 1979 e, em 2003, passou a Professor Auxiliar, após a conclusão do Doutoramento em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa.

Com a sua especialização em Direito Privado, lecionou em diversos cursos de licenciatura e pós-graduação, permitindo assim qualificar os estudantes, especialmente na área da Gestão, com conhecimentos específicos no domínio do Direito Comercial, Direito da Empresa e Direito das Sociedades Comerciais.

Em 2007, criou o Mestrado de Direito das Empresas, que tem sido um sucesso, com uma procura sustentada, encontrando-se agora na sua 14.ª edição. Em 2013, o Mestrado em Direito das Empresas foi classificado

pelo *Eduniversal Masters Ranking* como um dos 50 melhores mestrados na categoria “Business and Commercial Law” na Europa Ocidental. Atualmente, integra duas áreas de especialização, Direito das Empresas e Direito do Trabalho, tendo a sua designação passado para Mestrado de Direito das Empresas e do Trabalho.

Manuel Pita procurou também internacionalizar o mestrado, através de parcerias com universidades em Espanha, que permitem colaborações, quer ao nível do ensino quer de preparação de teses de doutoramento.

Tem diversas publicações nacionais relevantes e textos de apoio às aulas de Direito Comercial e de Direito das Sociedades Comerciais.

António Gonçalves Martins

Professor distinto, Gestão

O Professor António Gonçalves Martins distingue-se pelo seu pioneirismo no cruzamento das áreas da Informática e da Gestão Empresarial.

Fez a sua licenciatura (Organização e Gestão de Empresas), o seu mestrado (Ciências Empresariais) e o seu doutoramento (Organização e Gestão de Empresas) no Iscte.

Como docente, foi Assistente, e, desde 1999, Professor Auxiliar do Departamento de Ciências e Tecnologias da Informação, até se aposentar.

Foi diretor da pós-graduação em Desenvolvimento de Sistemas de Informação, foi coordenador da unidade curricular de Informática Aplicadas à Gestão e Ciências Sociais e de muitas unidades curriculares de Informática Aplicada, e foi ainda docente em Mestrados e formador na área dos Sistema de Informação aplicados à Gestão.

Como investigador foi sócio fundador da Associação para o Desenvolvimento das Telecomunicações e Técnicas de Informática (ADETTI) e investigador associado do Centro de Investigação em Ciências da Informação, Tecnologias e Arquitetura (ISTAR-Iscte). A sua atividade de docente e investigador levou-o sempre a fazer a ligação entre a gestão e as tecnologias da informação. As suas preocupações a nível pedagógico levaram-no a ser autor do livro *Excel Aplicado à Gestão*, que ainda hoje é o principal manual utilizado no ensino de folhas de cálculo no Iscte e em outras universidades.

José Maria Duarte

Professor Distinto, Economia

A carreira académica do Professor José Maria Duarte é marcada pelo constante esforço de ligação da universidade ao tecido economia. Com uma licenciatura em Economia pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), em 1976, e cursos avançados em Métodos para Economia Aplicada e Políticas Europeias, José Maria Duarte entrou no Iscte como Assistente Convidado, em 1977, sendo depois Professor Auxiliar Convidado, entre 2016 e 2018. José Maria Duarte pertenceu ao Departamento de Economia, onde lecionou diversas unidades curriculares nas áreas da Microeconomia, Economia Europeia Aplicada e Economia Portuguesa, além de cursos de formação no âmbito do Fundo Social Europeu. De destacar a criação e lecionação de uma unidade curricular de Economia do Turismo, que foi uma disciplina inovadora e pioneira no país. Orientou várias teses de mestrado nas áreas científicas de

economia, gestão e também em estudos de turismo.

Desempenhou as funções de economista no Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE), onde desenvolveu atividades de investigação e consultoria para a economia portuguesa, nas mais diversas áreas e sectores, como turismo, desenvolvimento rural e local, setores primário, agroalimentar, cerâmica e vidro, serviços de saúde, internacionalização e mercado de trabalho.

Já no Iscte, além de membro ativo e participativo na vida do Departamento de Economia, José Maria Duarte foi também administrador da Residência Universitária José Pinto Peixoto.

Bartolomeu Costa Cabral

Professor honorário, Arquitetura

O Professor Bartolomeu Costa Cabral foi um dos docentes do Iscte que contribuiu para a construção identitária da Arquitetura no Iscte. Como arquiteto, iniciou a sua atividade entre 1956 e 1959, no Gabinete de Urbanização do Plano Diretor de Lisboa. Como colaborador no ateliê de Nuno Teotónio Pereira (1950-1958) aprofundou as relações do habitar coletivo, experiência que utilizou enquanto arquiteto da Federação de Caixas de Previdência/habitações económicas (1960-1963). Bartolomeu Costa Cabral foi arquiteto associado no Gabinete de Planeamento e Arquitetura (GPA), com o Maurício de Vasconcellos e Luís Alçada Baptista (1969-1996). Como obras relevantes realizadas por Bartolomeu Costa Cabral podem destaca-se em Lisboa, no âmbito da habitação, o projeto Bloco das Águas Livres (1953-1958), em associação com Nuno Teotónio Pereira, classificado em 2012

como monumento de interesse público, o Conjunto de 600 fogos em Olivais Sul (1961), em colaboração com Nuno Portas; o Conjunto de 300 fogos em Olivais Sul (1963), em associação com Nuno Teotónio Pereira, e também a Moradia na Travessa da Oliveira à Estrela (2003), distinguida com a Menção Honrosa, Prémio Valmor e Municipal de Arquitetura 2009. No âmbito das infraestruturas, salienta-se o trabalho da Estação da Quinta das Conchas do Metropolitano de Lisboa (1998 e 2002). E no âmbito dos edifícios escolares, assinala-se o Polo 1 da Universidade da Beira Interior, Covilhã (1973-93), a Biblioteca Central / Universidade da Beira Interior (1998-2001) e o Museu de Lanifícios da Universidade da Beira Interior (2000-2003). Em 2016 foi outorgado com título de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade Lusíada de Lisboa. Foi professor convidado do Iscte entre 2002 e 2005.

Pedro Viana Botelho

Professor honorário, Arquitetura

O Professor Pedro Viana Botelho é um dos docentes do Iscte que constitui uma referência nacional na área da Arquitetura. Enquanto docente do Iscte, em que lecionou entre 2003 e 2021, foi Coordenador da Comissão Pedagógica da Licenciatura em Arquitetura e do Mestrado Integrado em Arquitetura, entre 2005 e 2009. Pedro Viana Botelho colaborou na equipa dos Serviços Centrais do programa SAAL, (1974-1975). Foi arquiteto nos Centros Regionais da Reforma Agrária de Portalegre e Setúbal, Ministério da Agricultura e Pescas e nos Serviços Municipais de Habitação da Câmara Municipal de Évora (1975-1978). Foi membro da equipa coordenada por Isabel Guerra e Nuno Portas, para a elaboração do Plano Estratégico Nacional para uma Política de Habitação, entre 2007 e 2013. Realizou uma obra relevante, com impacto social e cultural amplamente reconhecida e premiada.

No âmbito da habitação destaca-se o projeto das unidades unifamiliares inseridas no Plano de Urbanização do Restelo, distinguidas com menções Honrosas do Prémio Valmor em 1987 e 1988, e o Conjunto habitacional de Laveiras/ /Caxias em Oeiras, distinguido com o Prémio INH de promoção municipal, de 1992, ambos realizados com Nuno Teotónio Pereira. No âmbito das infraestruturas, salienta-se o trabalho em torno da interface intermodal do Cais do Sodré, distinguido com o Prémio Valmor de 2011, também realizado com Nuno Teotónio Pereira. E no âmbito dos equipamentos, assinala-se a reabilitação da Escola Secundária Pedro Nunes, distinguida com o prémio IHRU de 2011, e da Escola Secundária de Diogo de Gouveia, em Beja, projetos realizados com Maria do Rosário Beija, com quem realiza também a reabilitação do Complexo de Couros, em Guimarães.



1972-2022